

O CUIDADO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO ATINGIDA PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DA MINERADORA SAMARCO: REFLEXÕES A PARTIR DA PRÁXIS

Sergio Rossi Ribeiro (Sergio Rossi Ribeiro) (/proceedings/100058/authors/347252)¹ ; Marcela Alves de Lima Santos (Marcela Alves de Lima Santos) (/proceedings/100058/authors/338821)² ; Maira Almeida Carvalho (Maira Almeida Carvalho) (/proceedings/100058/authors/347356)³

~~o-cuidado-e-assistencia-a-saude-da-populacao-atingida-pelo-rompimento-da-barragem-da-mineradora-samarco--reflexoes-a-par)~~

Período de Realização

O relato compreende o período desde o rompimento da barragem em novembro de 2015 até o momento atual

Objeto da Experiência

A estratégia de cuidado e ações em saúde, organizadas a partir da Rede Local de Saúde, para atendimento da população atingida

Objetivos

Relatar e apresentar as ações organizadas pelo SUS Municipal para o cuidado da população atingida. Discutir e avaliar o papel do SUS ante as emergências em Saúde Pública e Desastres Ambientais e Tecnológicos. Contribuir para a construção de arcabouço para intervenções nestes cenários

Metodologia

A partir da metodologia de estudo de caso, buscamos a reflexão e análise política das intervenções construídas e em construção para o cuidado da população atingida. O papel de uma política de saúde universal na organização do cuidado e na garantia e preservação de direitos de uma população extremamente vulnerável. Amparados na contribuição do pensamento estratégico de Mario Testa no planejamento e no método Paideia (Wagner) para a construção, planejamento e gestão das intervenções

Resultados

A organização do cuidado teve como elementos centrais a atuação da Atenção Básica e da Rede de Saúde Mental. Por meio das escutas coletivas, de visitas domiciliares e dos atendimentos individuais foram identificadas diversas faces e facetas do processo de adoecimento e sofrimento provocado pela tragédia. Destacamos a elaboração e vivência do desastre, à adaptação ao processo de deslocamento forçado a que foram submetidos e o consequente sofrimento social

Análise Crítica

Uma leitura do desastre baseada em sua condição sócio-histórica e suas referências socioculturais é essencial para pensar uma intervenção em saúde contextualizada e articulada aos dispositivos públicos locais. É necessário extrapolar a perspectiva biomédica ou focada em patologias para pensar nos aspectos do adoecer e os determinantes sociais relacionados às especificidades de cada realidade social

Conclusões e/ou Recomendações

Um desastre pode se caracterizar pela incapacidade da Rede Local em apresentar respostas a determinado evento. A partir da

experiência em Mariana, torna-se evidente que é através do fortalecimento das Redes e Políticas de Saúde que o nível local se reorganiza e consegue proporcionar cuidado e atenção à saúde necessários à sua população, desde que amparados por um sistema de saúde como base de um processo civilizatório e de mudança social

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ Secretaria Municipal de Saúde de Mariana ;

² Instituto René Rachou - Fiocruz Minas ;

³ SMS - Mariana

Eixo Temático

Ambiente e Saúde

Como citar este trabalho?